



**Universidade Federal da Bahia**  
**Instituto de Letras**  
**Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística**  
**Mestrado em Letras**

---

# **Apócope dos fonemas átonos finais /I/ e /U/ na localidade de Beco, Seabra-BA**

Maria do Carmo Sá Teles de Araujo Rolo  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jacyra Andrade Mota

**II SIS-VOGAIS - UFMG - Belo Horizonte-MG**

# APRESENTAÇÃO

---

Apresenta-se, nesta comunicação, o resultado de um estudo piloto de base variacionista (LABOV, 2008) sobre a apócope dos fonemas átonos /I/ e /U/ na fala da comunidade de Beco, envolvendo o *corpus* em constituição para a pesquisa. É um trabalho de base descritiva e nele faz-se um estudo fonético-fonológico, correlacionando fatores linguísticos e extralinguísticos que possam condicionar suas ocorrências.

# OBJETIVOS

---

- ❑ Fazer um estudo linguístico no nível fonético-fonológico para constatar diferenças com relação ao português padrão.
- ❑ Verificar a presença ou ausência dos fonemas átonos finais /I/ e /U/ na realização da fala, bem como definir as condições que favorecem ou restringem a variação.

# Sobre as vogais átonas finais

---

- “uma vogal em sílaba não-acentuada **não se comporta da mesma forma que a sua correspondente tônica**.[...] as posições átonas, por serem mais débeis, favorecem o processo fonológico da neutralização”. Callou e Leite (2003, p. 44).
- “para a maioria dos falantes do português brasileiro, as vogais postônicas finais são distintas das vogais tônicas e pré-tônicas e são pronunciadas como [I, , U]. Essa pronúncia das **vogais postônicas finais depende de variação dialetal**” Cristófaró-Silva (2007, p. 85).

## Um pouco de fala

---

- "Aí já é [di'rɛt] pra lá o ônibu ..."
- "...só nam [a'sist] no dia de ..."
- "... é [ispe'rãn] mia fia."

# Apócope em Portugal

---

- Grupo dos dialetos Centro-Meridionais (Cf. Ferreira et al., 1996, p. 496).
  - Ilha de São Miguel, Açores.
  - Regiões de Beira Baixa, Alto Alentejo e Barlavento do Algarve.

[<sup>1</sup>gat] ~ gato

[<sup>1</sup>kop] ~ copo

[<sup>1</sup>pok] – pouco

# Apócope no Brasil

---

- Apagamento da vogal átona em sílaba /l/+ vogal final, no município de Itaúna, Centro-Oeste de Minas Gerais (VIEGAS; OLIVEIRA, 2008).

[ama'rɛl] ~ [ama'rɛlu]

['eɫ] ~ ['eli ]

['faɫ] ~ ['fala]

# Apócope no Brasil

---

- Apagamento da vogal átona em sílaba final no ALERS - Atlas Linguístico-Etnográfico da Região Sul do Brasil (Koch *et al.*, 2002).
  - Carta 31- ['sɛt] ~ ['sɛtɪ]  
Rio Grande do Sul (Soledade-709)
  - Carta 32 - [deze'sɛt] ~ [dize'sɛtɪ]  
Santa Catarina (Chapecó-433)
  - Carta 09 - ['ɔm] ~ ['ɔmẽj]  
Paraná (Londrina-056)



# Apócope no Brasil

---

Documentam a apócope no ALERS:

□ Paraná – **35 ocorrências**

Área mais ao Norte do Paraná, predomínio de /i/ e /u/: [ˈpõɫʃi] (103), [ˈkravu] (110) (Aguilera, 1994, p. 229-243).

□ Rio Grande do Sul - **2 ocorrências**

□ Santa Catarina - **1 ocorrência**

# Apócope no Brasil

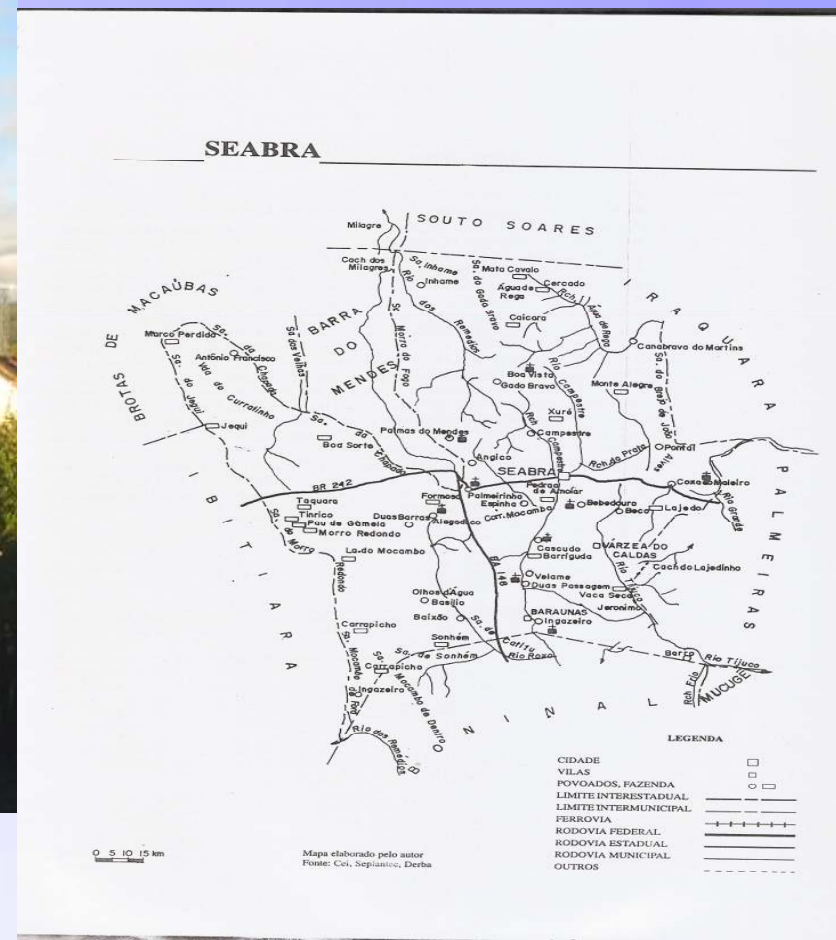
---

- Estudo sobre o comportamento do processo da não realização das vogais /e/, /a/, /o/, em sílaba inacentuada final absoluta, no português falado na região bilingue de Blumenau-SC (Pagel, 1993, p. 94).
- Queda da vogal final em posição absoluta:
  - [ba'tuta] ~ [ba'tut]
  - ['poxto] ~ ['poxt]
  - [bo'teko] ~ [bo'tek]

# *Um pouco de história*



# Conhecendo a comunidade - Beco



# Metodologia

---

## **O *corpus***

- ❑ O corpus foi constituído a partir da realização de **6 inquéritos** experimentais na comunidade pelo próprio pesquisador.
  
- ❑ Foram quantificadas um total de **1.111 ocorrências:**
  - 1.002 - apócope
  - 109 - português padrão
  
- ❑ Inquéritos “in loco”.

# Metodologia

---

As ocorrências foram extraídas de dois questionários específicos:

- ❑ **Questionário fonético-fonológico**

Questão 66 - COPO

O que normalmente fica em cima do filtro e serve para beber água?

- ❑ **Discurso semi-dirigido (temas)**

Relatar um acontecimento marcante em sua vida.

Duração das entrevistas: 45 min.

# Metodologia

---

## ➤ Seleção dos informantes

### **GÊNERO/SEXO**

3 homens

3 mulheres

### **FAIXA ETÁRIA**

f1 - 20 a 34

f2 - 40 a 54

f3 - mais de 70

### **GRAU DE ESCOLARIDADE**

Fundamental incompleto.

# Variável dependente

---

Presença/ausência das vogais altas finais  
**/ I / e / U /**

**[I] > [∅]**  
**[u] > [∅]**

[I] – [tu'mati]

[u] – ['fiku]

[∅] – [tu'mat∅]

[∅] – ['fik∅]



## Um pouco de fala

---

Inf. 003: “Ali [ˈõd] tem aqueles pé de pau onde os [ˈpov] fica pá isperá [ˈkax] tinha um pezão de manga do [fĩˈnad] [sɛˈvɛr] e [kũˈmad] Bernardina. Tinha ôtali pu [ˈlad] do [tɛˈxɛn] de [kũˈpad] Vital.”

# Fatores Linguísticos

---

- ✓ dentre as variáveis consideradas, foram selecionadas para esta apresentação:
  - **Consoante pré- vocálica:**
    - Quanto à zona de articulação
    - Quanto ao modo de articulação
  - **Dimensão do vocábulo:**
    - Dissílabo
    - Trissílabo
    - Polissílabo

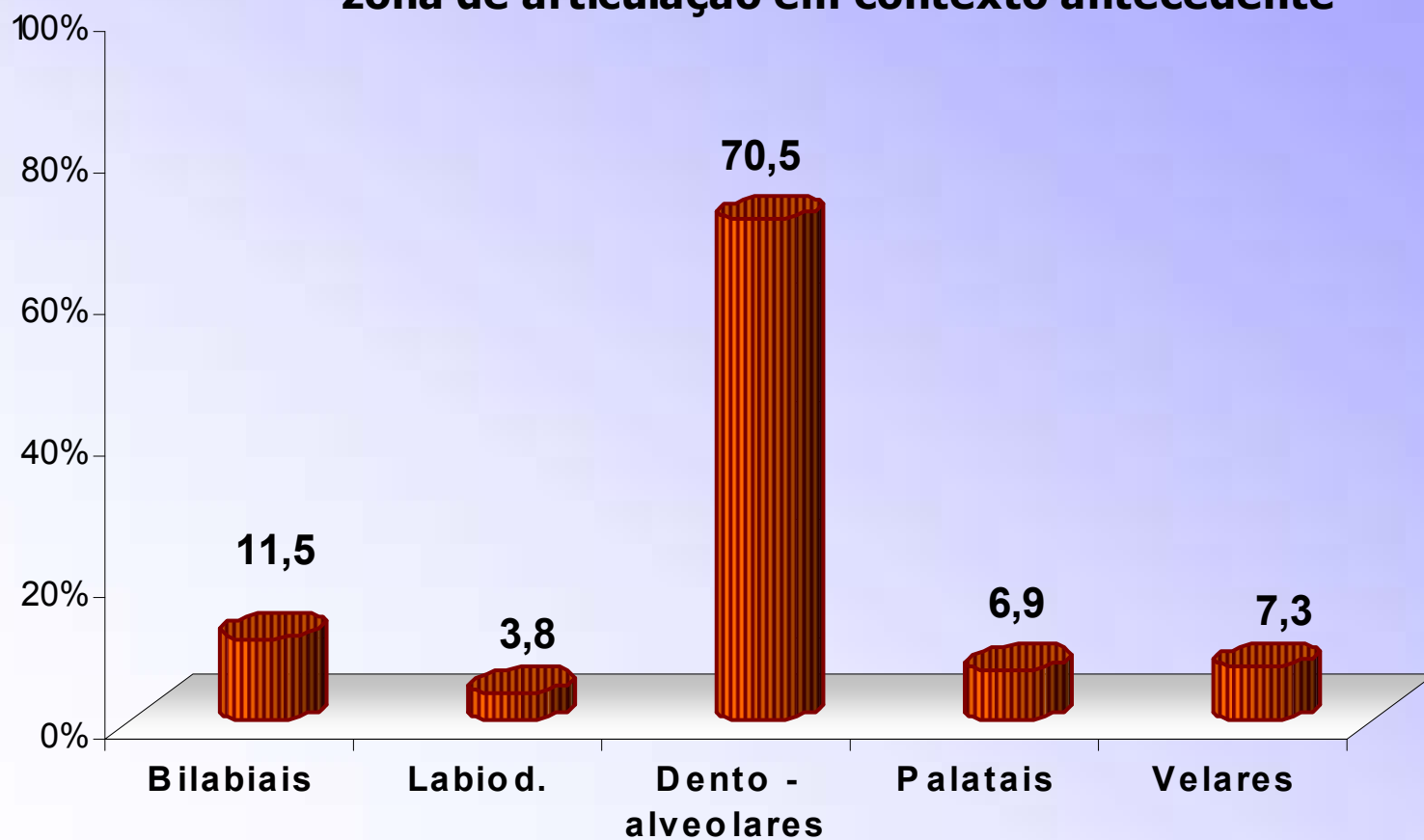
# Fatores sociais

---

<b>FAIXA ETÁRIA</b>		<b>GÊNERO</b>
<b>I</b>	<b>20-34</b>	<b>H</b>
		<b>M</b>
<b>II</b>	<b>40-54</b>	<b>H</b>
		<b>M</b>
<b>III</b>	<b>+ 70</b>	<b>H</b>
		<b>M</b>

# Análise dos dados

**Gráfico 1**  
**Frequência da apócope em função da consoante quanto à zona de articulação em contexto antecedente**



# Análise dos dados

**Gráfico 2**

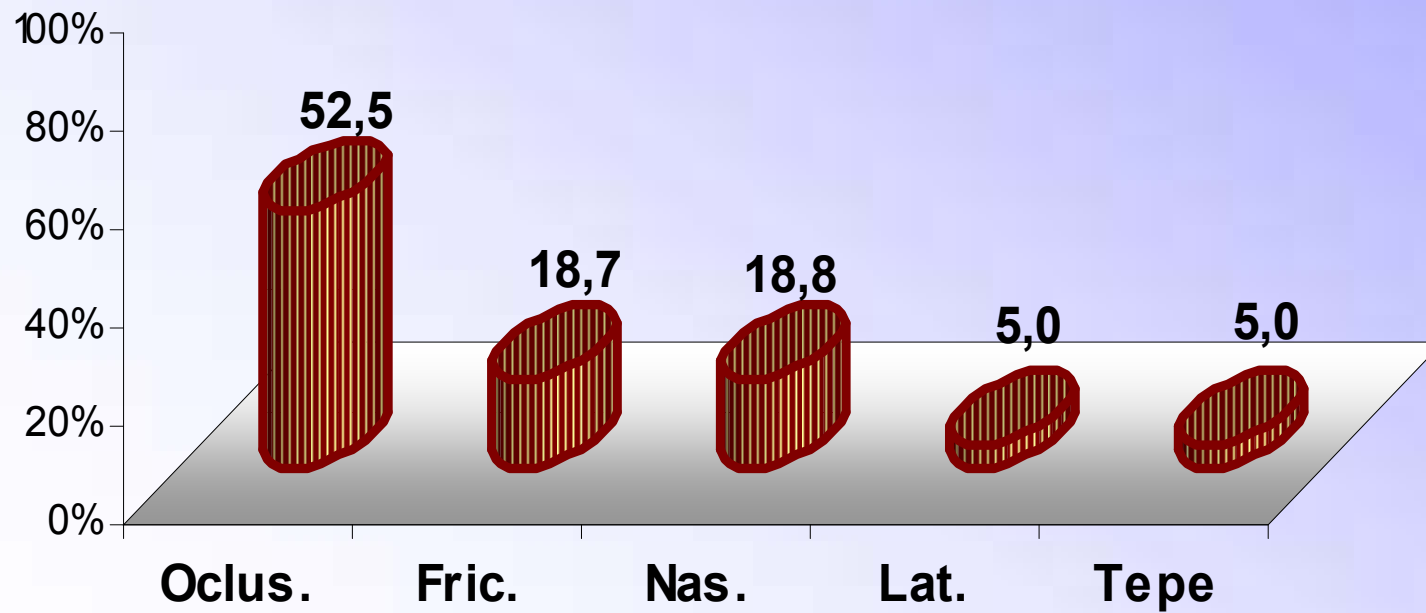
**Frequência da apócope em função das consoantes dento-alveolares em contexto antecedente**



# Análise dos dados

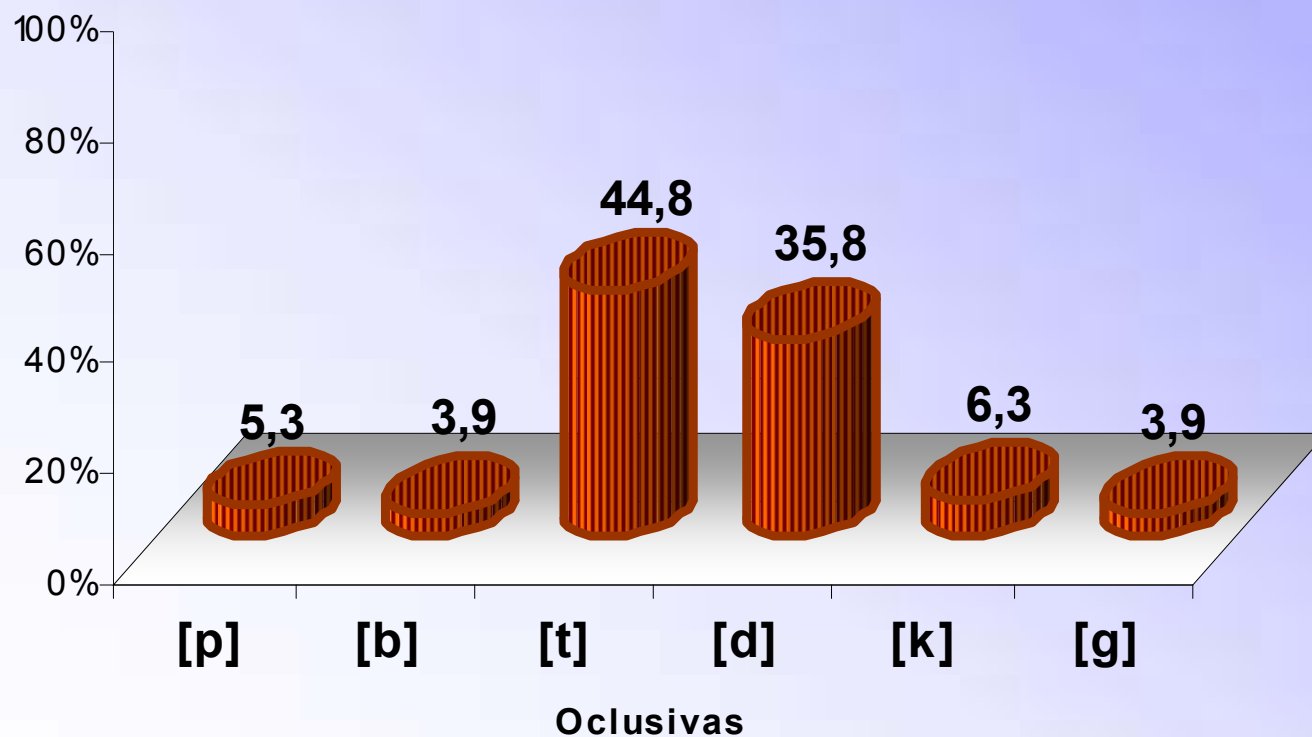
**Gráfico 3**

**Frequência da apócope em função da consoante quanto ao modo de articulação em contexto antecedente**



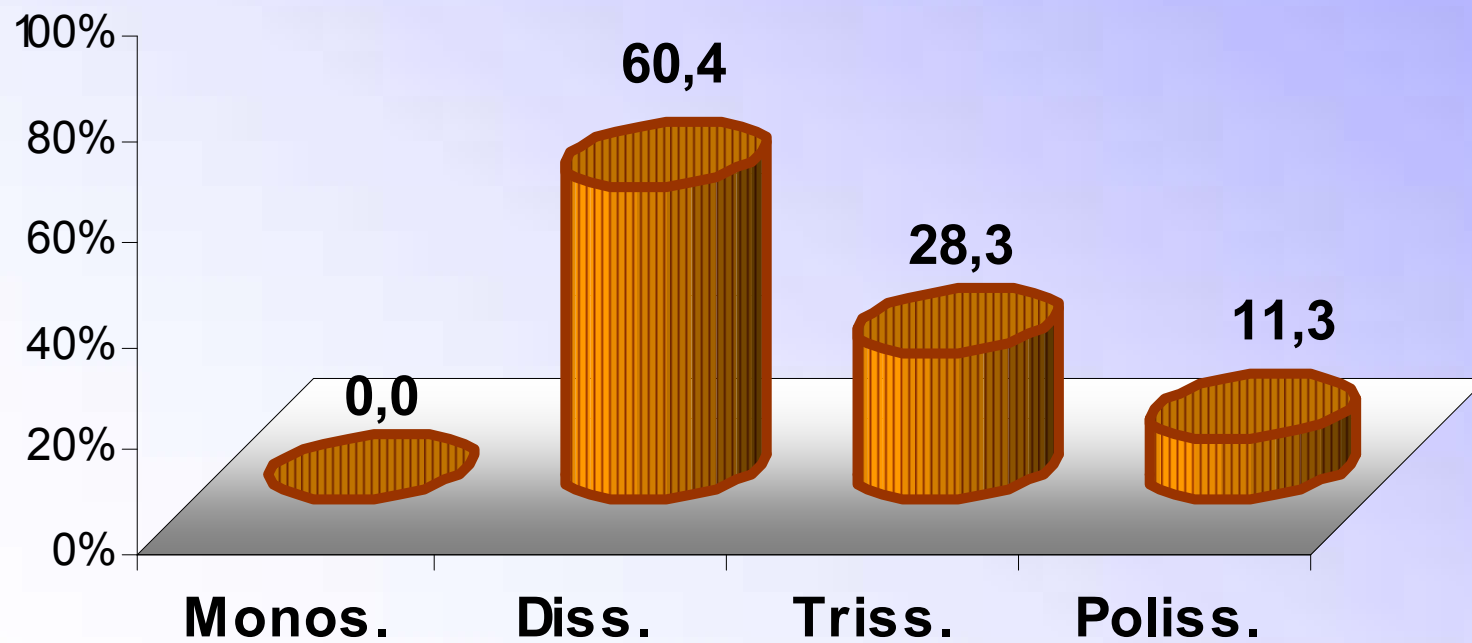
# Análise dos dados

**Gráfico 4**  
**Frequência da apócope em função das consoantes oclusivas em contexto antecedente**



# Análise dos dados

**Gráfico 5**  
**Frequência da apócope em função da dimensão do vocábulo**

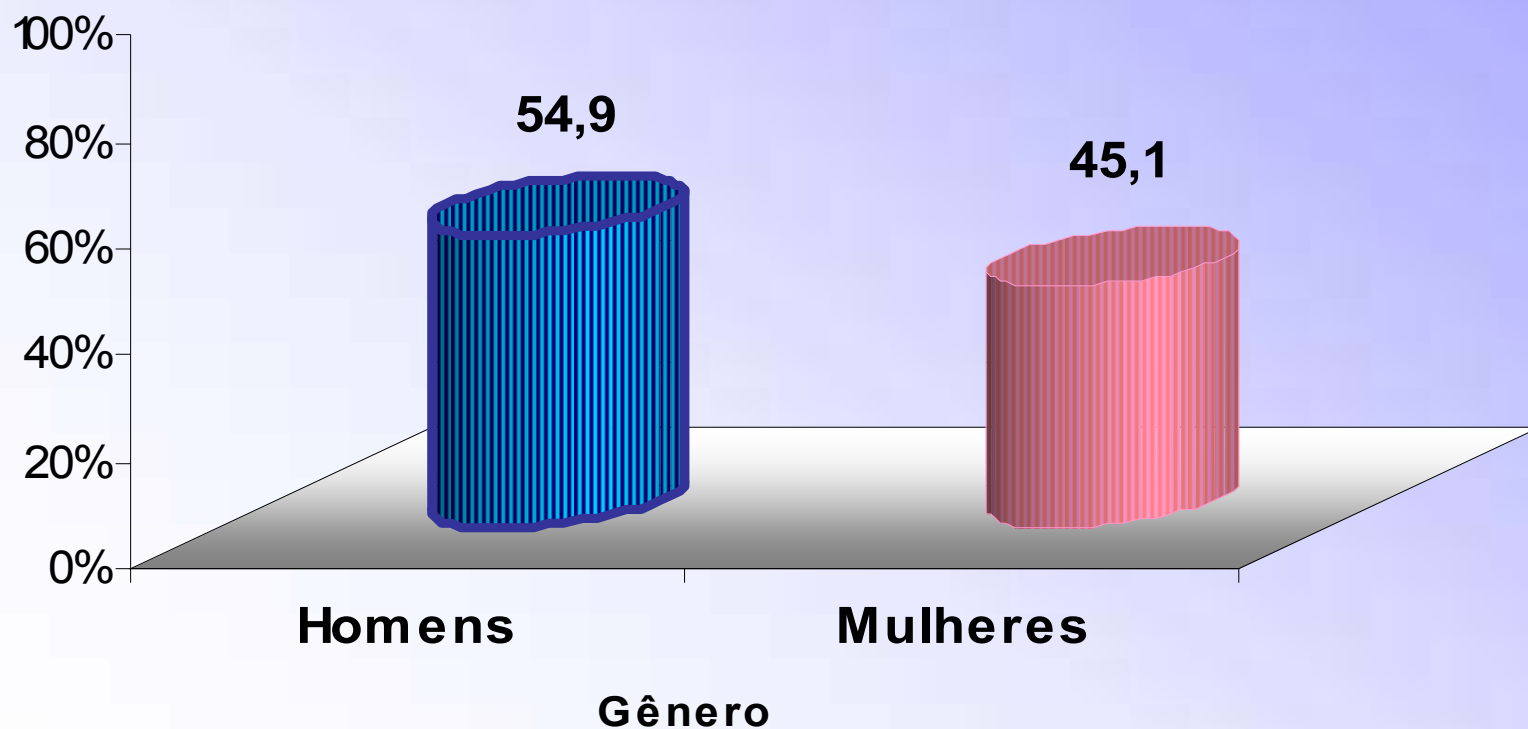




# Análise dos dados

---

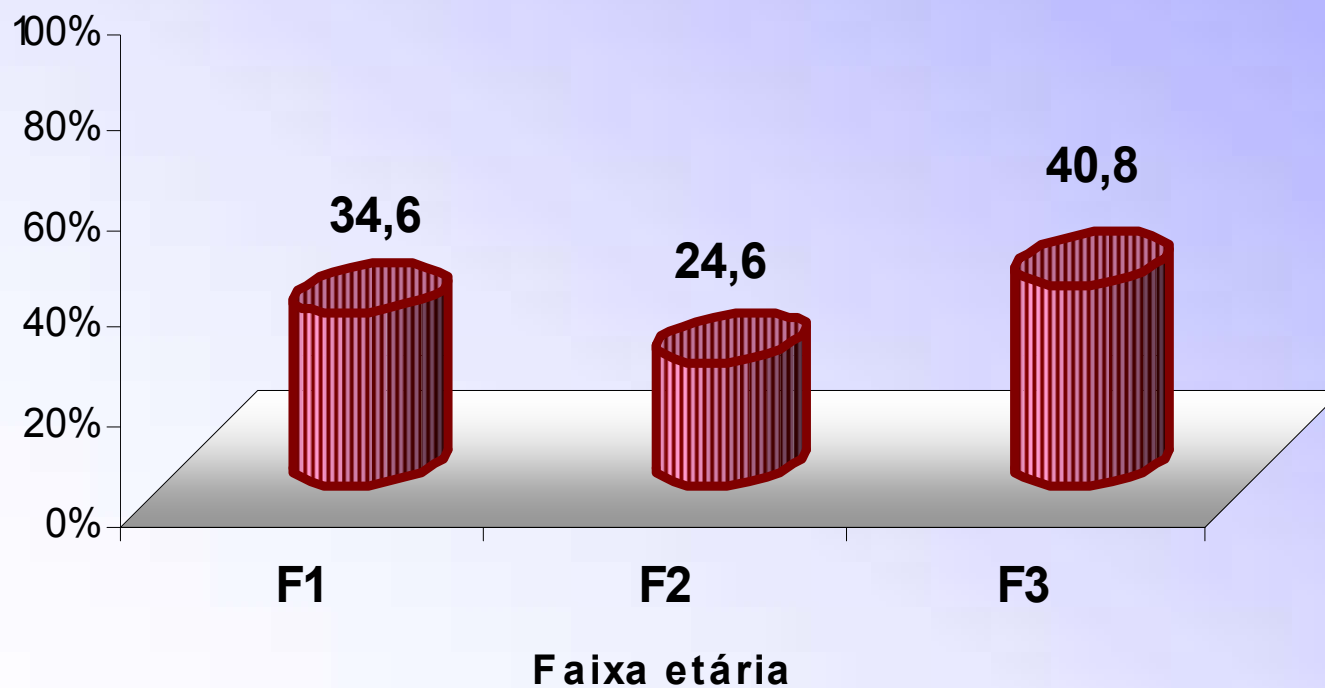
**Gráfico 6**  
**Atuação da variável gênero em relação à apócope**



# Análise dos dados

---

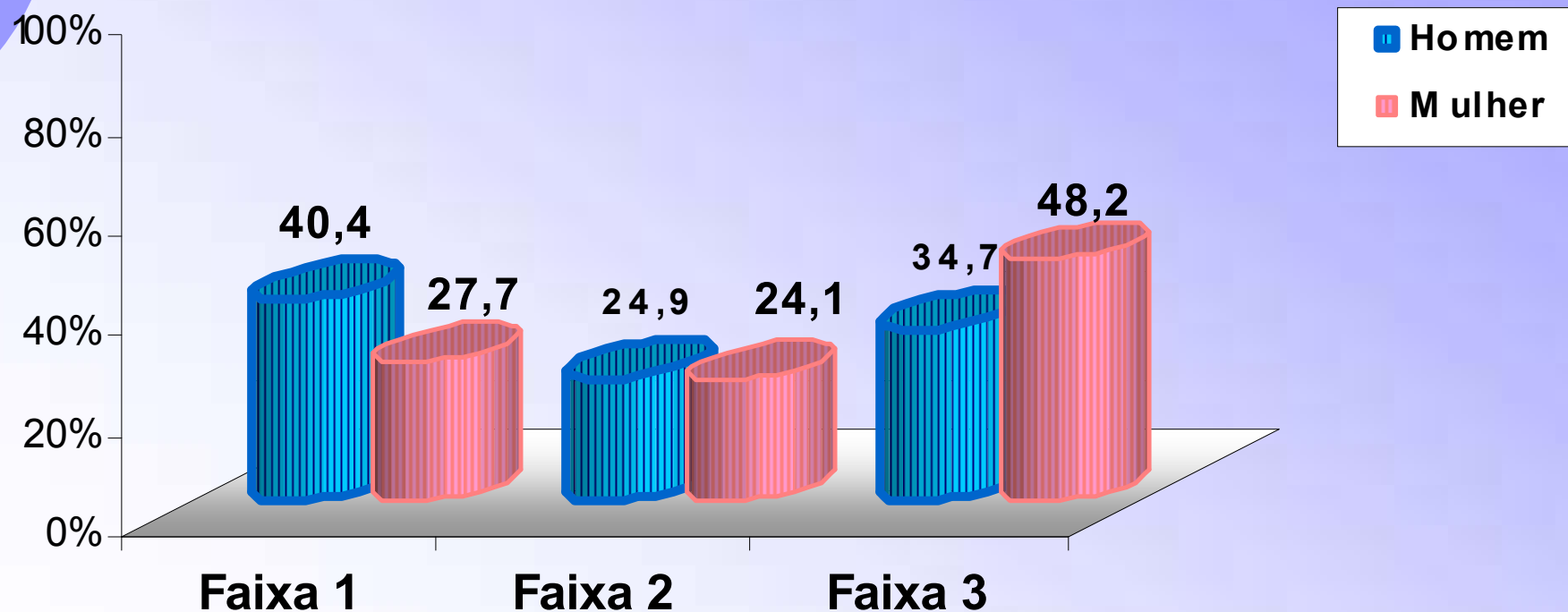
**Gráfico 7**  
**Atuação da variável faixa etária em relação à apócope**



# Análise dos dados

Gráfico 8

Atuação de gênero e faixa etária em relação à apócope



## Considerações finais

---

Os resultados da análise demonstraram que, das consoantes estudadas:

- Quanto à zona de articulação, em contexto antecedente, as consoantes **dento-alveolares** mostraram-se como fortes favorecedoras do processo com 70,5% de representatividade na amostra.
- Quanto ao modo de articulação, em contexto antecedente, as consoantes **oclusivas** mostraram-se como principais condicionadoras do processo com 52,5% de representatividade.

## Considerações finais

---

- ❑ Considerando, conjuntamente, a zona e o modo de articulação, os dados mostraram que as consoantes **oclusivas dento-alveolares [t] e [d]** são as principais favorecedoras do processo de apócope.
- ❑ O fator que mais favorece o desempenho da variável é o fator interno dimensão do vocábulo, cuja maior incidência ocorre em **dissílabos** com 60,4% de representatividade na amostra.

## Considerações finais

---

- Das variáveis sociais temos uma faixa etária **acima dos 70 anos** com um percentual da variante que supera as outras duas faixas (40,8%).
- **Não há diferença significativa segundo o sexo do falante.** Tomando por base a amostra, homens e mulheres não se diferenciam tanto. Ambos tem percentuais próximos para cada uma das variantes: homens (54,9%) e mulheres (45,1%).

# Comparando resultados

---

O estudo variacionista de Oliveira e Viegas (2008) sobre o apagamento da vogal átona final na cidade de Itaúna-MG trata apenas da apócope no contexto /L/ + vogal e destaca, como fator mais importante, a altura da vogal:

“Em relação aos fatores internos, o apagamento da vogal é favorecido quando a **vogal final é alta** e quando a palavra seguinte se inicia por vogal – fenômeno de juntura, caracterizado como apócope da vogal final – degeminação ou elisão” Oliveira;Viegas (p.136).

# Comparando resultados

---

Quanto aos fatores sociais que favorecem o apagamento, Oliveira e Viegas (2008), destacam:

“A análise das variáveis gênero e faixa etária indicou que, no apagamento final em Itaúna-MG, os homens favorecem o processo e os **homens jovens** favorecem mais ainda” Oliveira; Viegas ( p. 136).



# Comparando resultados

---

O estudo de Pagel (1993) sobre o comportamento do processo da não realização das vogais /e/, /a/, /o/, em sílaba inacentuada final absoluta, no português falado na região bilingue de Blumenal-SC, destaca a queda da vogal após a explosão de algumas consoantes:

- ❑ “Frequentemente é a **vogal [o]** que sofre esta queda após as consoantes /k/, /t/ /d/ /p/. [...] a vogal [e] nunca é substituída por este tipo de realização” (p.94).
- ❑ “O fenômeno se explica por estar na presença de dois sistemas: o **alemão** e o **português** “. (p. 96).
- ❑ “Este fenômeno se realiza unicamente em locutores **masculinos**” (p.95).

# Referências

---

- AGUILERA, Vanderci de Andrade. **Atlas lingüístico do Paraná**. [Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 1994], 411 p. ilustradas.
- CALLOU, Dinah ; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 9 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 36 ed. Petrópolis : Vozes, 2004.
- COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB. **Atlas Lingüístico do Brasil: Questionário 2001**. Londrina: Editora UEL, 2001.
- FERREIRA, Manuela Barros et.al. Variação lingüística: perspectiva dialectológica. In.: FARIA, Isabel Hub (Org.) **Introdução a Lingüística Geral e Portuguesa**. Lisboa: Editorial Caminho, SA. 1996. p. 479 – 502.
- KOCH, Walter; Klassmann, Mário Silfredo; ALTENHOFEN, Cléo. **Atlas Lingüístico-etnográfico da Região Sul do Brasil**. Porto Alegre/Florianópolis/Curitiba: Ed. UFRGS/Ed. UFSC/ Ed. UFPR, 2002. v. 1, v. 2.
- LABOV, William. **Padrões sociolingüísticos**. Tradução de BAGNO, Marcos; SCHERRE, Maria Marta Pereira; CARDOSO, Caroline Rodrigues. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

# Referências

---

- OLIVEIRA, Alan Jardel. **A variação em itens lexicais terminados em /l/v na cidade de Itaúna/MG**, 2006. 211f. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.
- PAGEL, Dário Fred. Contribuição para o Estudo das Vogais Finais Inacentuadas em Português. In.: **Caderno de Estudos Linguísticos**, Campinas, (25). 1-173, Jul/Dez, 1993.
- VIEGAS, Maria do Carmo; OLIVEIRA, Alan Jardel. **Apagamento da vogal átona final em Itaúna/MG e atuação lexical**. In: Revista ABRALIN, vol 7, n. 2, p. 119-138, jul/dez, 2008.